

A Bala de Prata

KOSA

Korean Orthodox Saahm Acupuncture
Acupuntura sem Agulhas

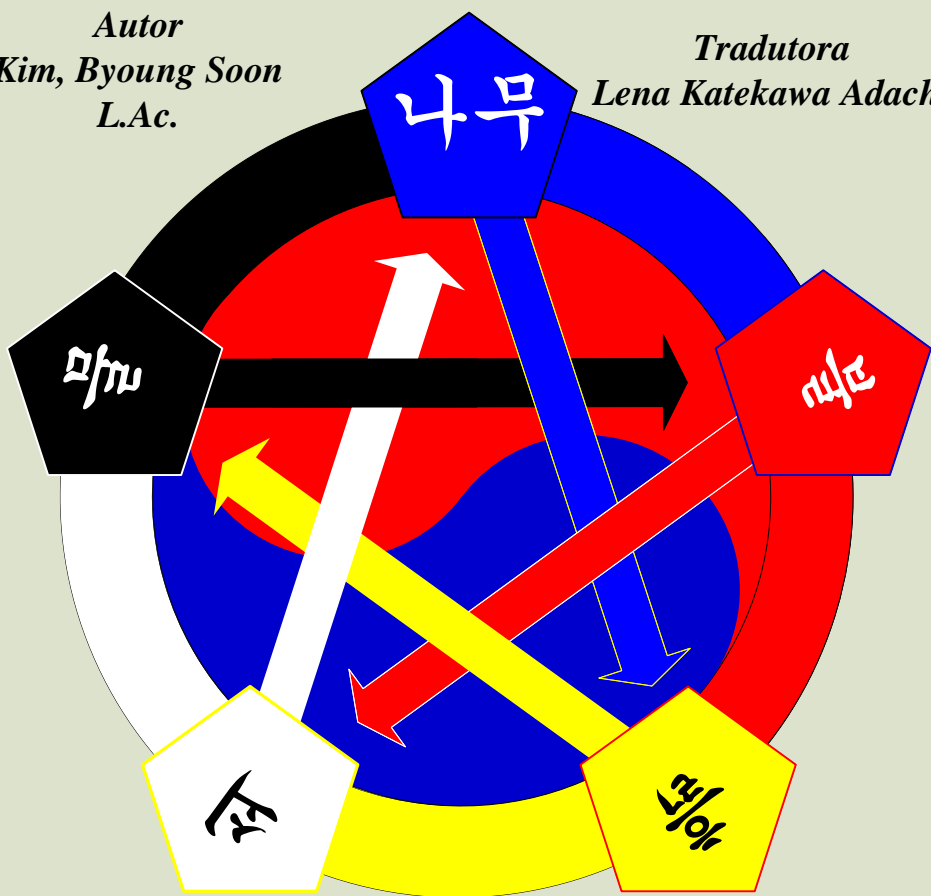
Autor

Kim, Byoung Soon

L.Ac.

Tradutora

Lena Katekawa Adachi



A Bala de Prata

KOSA

(Korean Orthodox Saahm Acupuncture)

Acupuntura sem Agulhas

A Bala de Prata KOSA

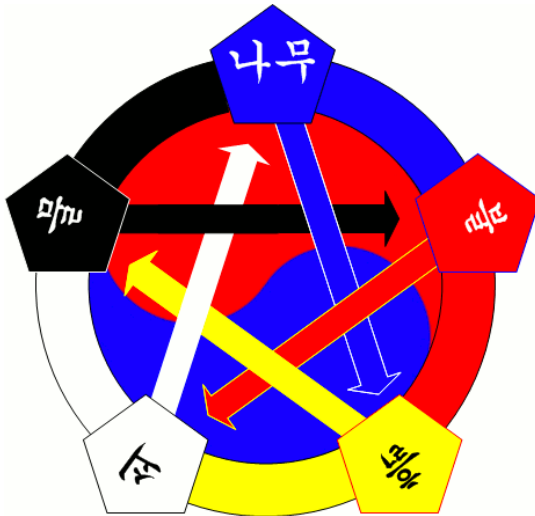
(Korean Orthodox Saahm Acupuncture)

Acupuntura sem Agulhas

POR

Byoung Soon Kim

M. Sc. of Oriental Medicine and Acupuncture, L.Ac.



www.saahm.net

Publicado por
KOSA International
Buena Park, CA 90621

Copyright © 2013-2019 by Byoung Soon Kim

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópias, gravação, ou qualquer meio de armazenamento e sistema de recuperação, sem permissão por escrito do proprietário dos direitos autorais.

Dedicatória

Este livro é dedicado às seguintes pessoas:

Asceta Saahm: Aproximadamente 400 anos atrás, ele inventou fórmulas que completaram as teorias de YIN, YANG, e dos CINCO ELEMENTOS e ajudou milhares de pacientes que sofrem de muitos tipos de doenças.

Mestre Rhee, JaeWon: ressuscitou a Acupuntura de Saahm 400 anos após o Asceta Saahm.

Meu pai, Mestre Kim, HyungGwan: Ele é o melhor dos melhores acupunturistas do mundo. Ele completou a acupuntura KOSA (KOREAN ORTHODOX SAAHM ACUPUNCTURE) com sua definição de NUTRIÇÃO e SUBJUGAÇÃO. Ele tornou a KOSA uma das melhores medicinas do mundo, e adotou centenas de estudantes que ajudaram dezenas de milhares de pacientes.

Minha mãe, Jo, KyungHwa: Ela aprendeu a KOSA antes de meu pai, levou meu pai a aprender a KOSA do Mestre Rhee e foi uma das melhores acupunturistas do mundo.

Meu irmão, Kim, DalSoon: Ele é o Segundo melhor acupunturista do mundo. Ele estabeleceu os padrões da KOSA, me inspirou em todos os aspectos da KOSA, e me ajudou na publicação deste livro.

Minha esposa, HyangSeon Yoo: Ela sempre esteve comigo e tem me dado constantemente carinho e apoio. Sou profundamente agradecido a ela por este presente.

Dr. Eckman, Peter, Sr. Gilbert Yi e Sr. Thorsten Dahlmann: Eles me ajudaram a completar este livro.

A todos que sofrem de dor, sofrimento, enfermidades, doenças, disfunções e/ou complicações.

Eu sinto e sempre sentirei eterna gratidão a cada um acima. A melhor retribuição que posso oferecer a todos é ajudar todas as pessoas no mundo, independente do sexo, raça, idade, país, religião e riqueza.

Agradecimentos

Gostaria de parabenizar imensamente o Sr. Byoung Soon Kim, de coração, por publicar este seu novo livro, A Bala de Prata, KOSA. Sob orientação de seu pai, Mestre Kim, HyungGwan e sua dedicação, o Sr. Kim derramou sua paixão e pesquisas na **Korean Orthodox Saahm Acupuncture**, que ele publica hoje; um grande livro.

A lembrança mais impressionante que tenho do Sr. Kim é sua paixão por ensinar a KOSA. Ele morava no Texas e veio a Los Angeles dar palestras a membros da KOSA. Tive o prazer de assistir suas palestras para aprender a KOSA e as aulas costumavam ir até depois da meia noite, pois seu ensino era notável.

Este livro mostra soluções para superar as limitações da medicina ocidental, que eu senti durante os 10 anos em que tratei pacientes como Médico de Família na América e nos 23 anos como Médico Interno, especialista em Gastroenterologia, na República da Coreia.

Estou confiante de que este livro não só será de grande ajuda a quem está estudando e trabalhando com a Medicina Oriental, mas também àqueles que querem cuidar de si próprios e/ou de seus membros familiares.

Dr. Park, Byung-Gook, MD.
Médico da Família, Santa Cruz, CA, EUA.

Índice Remissivo

Índice Remissivo.....	vii
Lista de Ilustrações	xix
Lista de Tabelas.....	xxiii
Prefácio do Autor	1
1	Korean Orthodox Saahm Acupuncture..... 5
1.1	Introdução..... 5
1.2	História..... 8
1.2.1	História da Acupuntura 8
1.2.2	História da Acupuntura Ortodoxa Coreana de Saahm..... 9
1.3	Canais de Bonghan e o Ovo da Vida..... 12
1.3.1	Canais de Bonghan..... 12
1.3.2	O Ovo da Vida..... 15
1.3.3	Canais de Bonghan e Pontos de Acupuntura..... 16
1.4	YIN YANG e a Teoria dos Cinco Elementos..... 17
1.4.1	História da Teoria do YIN YANG e dos Cinco Elementos..... 17
1.4.2	YIN e YANG 18
1.4.3	QI..... 20
1.4.4	CINCO ELEMENTOS..... 20
1.4.5	Interação entre elementos..... 20
1.4.6	A relação de Mãe e Filho 20
1.4.7	A relação de Dominância 21
1.4.8	A relação de Contradominância 22
1.4.9	Relação dos órgãos no mesmo elemento..... 22
1.5	YIN YANG e os Cinco Elementos..... 23

1.5.1	Cinco Elementos – Órgãos	23
1.5.2	Primeiro FOGO	23
1.5.3	Cinco Elementos – Órgãos dos Sentidos	24
1.5.4	Cinco Elementos – Tecidos	26
1.5.5	Cinco Elementos – Manifestação	28
1.5.6	Cinco Elementos - Líquidos	30
1.5.7	Cinco Elementos – Emoções	31
1.5.8	Cinco Elementos - Espíritos	33
1.5.9	Cinco Elementos - Sons.....	33
1.5.10	Cinco Elementos – Indicação	34
1.5.11	Cinco Elementos – Danos.....	35
1.5.12	Cinco Elementos – Meio Ambiente.....	37
1.5.13	Cinco Elementos - Alimentos.....	39
1.5.14	Óleo Vegetal.....	42
1.5.15	Azeite de Oliva	43
1.5.16	Food Inc.....	43
1.5.17	Conclusão	44
2	Os Canais de Bonghan e Doença & Dor.....	45
2.1	Órgãos e a Hora do Dia	45
2.2	Interconexões e Doenças	46
2.3	Quantas Doenças Diferentes Existem?	47
2.4	Posição Padrão e Termos de Direção.....	48
2.4.1	Termos de Direção	48
2.4.2	Unidade de Medida Padrão da OMS	50
2.4.3	Medida Proporcional Óssea (esquelética) – Cun ...	50
2.4.4	Método de medida dos dedos – Cun.....	52
2.4.5	Conteúdo das Descrições dos Canais de Bonghan	52
2.4.6	Legenda de Símbolos nas Ilustrações	53
2.5	CB do Pulmão YIN Maior da Mão – METAL	54

2.5.1	P11 – ponto MADEIRA do CB do Pulmão YIN Maior da Mão.....	57
2.5.2	P10 – ponto FOGO do CB do Pulmão YIN Maior da Mão	57
2.5.3	P9 – ponto TERRA do CB do Pulmão YIN Maior da Mão.....	58
2.5.4	P8 –ponto METAL do CB do Pulmão YIN Maior da Mão	59
2.5.5	P5 - ponto ÁGUA do CB do Pulmão YIN Maior da Mão	59
2.6	CB do Intestino Grosso YANG Brilhante da Mão	60
2.6.1	IG1 – ponto METAL do CB do Intestino Grosso YANG Brilhante da Mão	62
2.6.2	IG2 - ponto ÁGUA do CB do Intestino Grosso YANG Brilhante da Mão	63
2.6.3	IG3 - ponto MADEIRA do CB do Intestino Grosso YANG Brilhante da Mão	63
2.6.4	IG5 - ponto FOGO do CB do Intestino Grosso YANG Brilhante da Mão	63
2.6.5	IG11 - ponto TERRA do CB do Intestino Grosso YANG Brilhante da Mão	64
2.7	CB do Estômago YANG Brilhante do Pé.....	66
2.7.1	E45 – ponto METAL do CB do Estômago YANG Brilhante do Pé.....	70
2.7.2	E44 – ponto ÁGUA do CB do Estômago YANG Brilhante do Pé.....	70
2.7.3	E43 – ponto MADEIRA do CB do Estômago YANG Brilhante do Pé.....	70
2.7.4	E41 – ponto FOGO do CB do Estômago YANG Brilhante do Pé.....	70
2.7.5	E36 – ponto TERRA do CB do Estômago YANG Brilhante do Pé.....	72
2.8	CB do Baço Pâncreas YIN Maior do Pé.....	74
2.8.1	BP1 – ponto MADEIRA do CB do Baço Pâncreas YIN Maior do Pé.....	76

2.8.2	BP2 – ponto FOGO do CB do Baço Pâncreas YIN Maior do Pé.....	76
2.8.3	BP3 – ponto TERRA do CB do Baço Pâncreas YIN Maior do Pé.....	76
2.8.4	BP5 – ponto METAL do CB do Baço Pâncreas YIN Maior do Pé.....	77
2.8.5	BP6 – ponto do CB do Baço Pâncreas YIN Maior do Pé.....	78
2.8.6	BP9 – ponto ÁGUA do CB do Baço Pâncreas YIN Maior do Pé.....	78
2.9	CB do Coração YIN Menor da Mão.....	80
2.9.1	C9 – ponto MADEIRA do CB do Coração YIN Menor da Mão.....	82
2.9.2	C8 – ponto FOGO do CB do Coração YIN Menor da Mão.....	82
2.9.3	C7 – ponto TERRA do CB do Coração YIN Menor da Mão.....	83
2.9.4	C4 – ponto METAL do CB do Coração YIN Menor da Mão.....	83
2.9.5	C3 – ponto ÁGUA do CB do Coração YIN Menor da Mão.....	84
2.10	CB do Intestino Delgado YANG Maior da Mão.....	86
2.10.1	ID1 – ponto METAL do CB do Intestino Delgado YANG Maior da Mão.....	88
2.10.2	ID2 – ponto ÁGUA do CB do Intestino Delgado YANG Maior da Mão.....	88
2.10.3	ID3 – ponto MADEIRA do CB do Intestino Delgado YANG Maior da Mão.....	88
2.10.4	ID5 – ponto FOGO do CB do Intestino Delgado YANG Maior da Mão.....	88
2.10.5	ID8 – ponto TERRA do CB do Intestino Delgado YANG Maior da Mão.....	90
2.11	CB da Bexiga YANG Maior do Pé.....	92
2.11.1	B67 – ponto METAL do CB da Bexiga YANG Maior do Pé.....	94

2.11.2	B66 – ponto ÁGUA do CB da Bexiga YANG Maior do Pé.....	94
2.11.3	B65 – ponto MADEIRA do CB da Bexiga YANG Maior do Pé.....	95
2.11.4	B60 – ponto FOGO do CB da Bexiga YANG Maior do Pé.....	95
2.11.5	B40 – ponto TERRA do CB da Bexiga YANG Maior do Pé.....	96
2.12	CB do Rim YIN Menor do Pé.....	98
2.12.1	R1 – ponto MADEIRA do CB do Rim YIN Menor do Pé.....	100
2.12.2	R2 – ponto FOGO do CB do Rim YIN Menor do Pé 101	
2.12.3	R3 – ponto TERRA do CB do Rim YIN Menor do Pé.....	101
2.12.4	R7 – ponto METAL do CB do Rim YIN Menor do Pé.....	102
2.12.5	R10 – ponto ÁGUA do CB do Rim YIN Menor do Pé.....	102
2.13	CB do Pericárdio YIN Absoluto da Mão.....	104
2.13.1	PC9 – ponto MADEIRA do CB do Pericárdio YIN Absoluto da Mão.....	106
2.13.2	PC8 – ponto FOGO do CB do Pericárdio YIN Absoluto da Mão.....	106
2.13.3	PC7 – ponto TERRA do CB do Pericárdio YIN Absoluto da Mão.....	108
2.13.4	PC5 – ponto METAL do CB do Pericárdio YIN Absoluto da Mão.....	108
2.13.5	PC3 – ponto ÁGUA do CB do Pericárdio YIN Absoluto da Mão.....	108
2.14	CB do Triplo Aquecedor YANG Menor da Mão	110
2.14.1	TA1 – ponto METAL do CB do Triplo Aquecedor YANG Menor da Mão.....	112
2.14.2	TA2 – ponto ÁGUA do CB do Triplo Aquecedor YANG Menor da Mão.....	112

2.14.3	TA3 – ponto MADEIRA do CB do Triplo Aquecedor YANG Menor da Mão	112
2.14.4	TA6 – ponto FOGO do CB do Triplo Aquecedor YANG Menor da Mão.....	114
2.14.5	TA10 – ponto TERRA do CB do Triplo Aquecedor YANG Menor da Mão.....	114
2.15	CB da Vesícula Biliar YANG Menor do Pé	116
2.15.1	VB44 – ponto METAL do CB da Vesícula Biliar YANG Menor da Mão.....	118
2.15.2	VB43 – ponto ÁGUA do CB da Vesícula Biliar YANG Menor da Mão.....	119
2.15.3	VB41 – ponto MADEIRA do CB da Vesícula Biliar YANG Menor da Mão.....	119
2.15.4	VB38 – ponto FOGO do CB da Vesícula Biliar YANG Menor da Mão.....	120
2.15.5	VB34 – ponto TERRA do CB da Vesícula Biliar YANG Menor da Mão.....	120
2.16	CB do Fígado YIN Absoluto do Pé	122
2.16.1	F1 – ponto MADEIRA do CB do Fígado YIN Absoluto do Pé	124
2.16.2	F2 – ponto FOGO do CB do Fígado YIN Absoluto do Pé.....	124
2.16.3	F3 – ponto TERRA do CB do Fígado YIN Absoluto do Pé.....	124
2.16.4	F4 – ponto METAL do CB do Fígado YIN Absoluto do Pé.....	126
2.16.5	F8 – ponto ÁGUA do CB do Fígado YIN Absoluto do Pé.....	126
2.17	CB do Vaso da Conceção	128
2.18	CB do Vaso Governador.....	130
2.18.1	VG1 – CB do Vaso Governador.....	132
2.18.2	VG14 – CB do Vaso Governador.....	133
2.19	Canais de Bonghan e Problemas de Saúde	137

2.20	Efetividade da Localização e Manipulação do(s) Ponto(s) de Acupuntura	137
2.21	Dor e Doença	139
2.21.1	Dor.....	139
2.21.2	Doença e Enfermidade	140
2.21.3	Medicamento e Droga	141
2.21.4	Sistema de Automanutenção	142
3	Diagnóstico	143
3.1	Observação	143
3.2	Audição, Odor, Auscultação e Olfato	144
3.3	Anamnese	145
3.4	Sentindo a Pulsação e Palpação.....	146
3.4.1	Deficiência ou excesso	146
3.4.2	Frio ou quente.....	148
3.5	Outras Considerações	150
4	Fórmulas do Asceta Saahm.....	151
4.1	Fórmula do Asceta Saahm #1	152
4.1.1	Nutrindo o Fígado	153
4.1.2	Nutrindo o Coração	154
4.1.3	Nutrindo o Baço Pâncreas	155
4.1.4	Nutrindo o Pulmão	156
4.1.5	Nutrindo o Rim.....	157
4.1.6	Nutrindo o Pericárdio	158
4.1.7	Nutrindo a Vesícula Biliar.....	159
4.1.8	Nutrindo o Intestino Delgado	160
4.1.9	Nutrindo o Estômago.....	161
4.1.10	Nutrindo o Intestino Grosso	162
4.1.11	Nutrindo a Bexiga	163
4.1.12	Nutrindo o Triplo Aquecedor	164
4.2	Fórmula do Asceta Saahm #2.....	165

4.2.1	Subjugando o Fígado.....	166
4.2.2	Subjugando o Coração.....	167
4.2.3	Subjugando o Baço Pâncreas.....	168
4.2.4	Subjugando o Pulmão.....	169
4.2.5	Subjugando o Rim.....	170
4.2.6	Subjugando o Pericárdio.....	171
4.2.7	Subjugando a Vesícula Biliar.....	172
4.2.8	Subjugando o Intestino Delgado.....	173
4.2.9	Subjugando o Estômago.....	174
4.2.10	Subjugando o Intestino Grosso.....	175
4.2.11	Subjugando a Bexiga.....	176
4.2.12	Subjugando o Triplo Aquecedor.....	177
4.3	Tabela das Fórmulas do Asceta Saahm #1 e #2.....	178
4.4	Fórmulas do Asceta Saahm #3 e #4.....	179
4.5	Fórmula do Asceta Saahm #3, Esfriamento.....	180
4.6	Fórmula do Asceta Saahm #4, Aquecimento.....	182
4.7	Tabela das Fórmulas do Asceta Saahm #3 e #4.....	184
4.8	Considerações.....	185
5	A Conquista de Mestre Kim.....	187
5.1	Sem dor, sem ganho.....	187
5.2	Acalmar e Beliscar.....	187
5.3	Usando Ímãs Permanentes.....	188
5.4	Pressionando.....	190
5.5	Regras Fundamentais.....	191
5.5.1	Regra #1 – Lado Mais Saudável ou Lado Oposto.....	191
5.5.2	Regra #2 – Esquerdo para Homens e Direito para Mulheres.....	191
5.5.3	Regra #3 – Pareamento (ou Lados Opostos e Membros Opostos).....	192
6	Doenças.....	193

6.1	Acidente Vascular Cerebral (Derrame)	194
6.2	Acidentes ou Ferimentos ou Lesões	197
6.3	Acne.....	200
6.4	Alergia	202
6.5	Amenorreia.....	207
6.6	Apendicite	210
6.7	Artrite (Reumatismo ou Disfunção Reumática)	211
6.8	Asma, Bronquite e Tosse Comprida (Coqueluche) .	214
6.9	Broncoespasmo.....	217
6.10	Cálculo Renal (Urolitíase ou Pedras nos Rins).....	218
6.11	Câncer e Tumor	219
6.12	Cistite.....	221
6.13	Colecistite (Pedras na Vesícula)	223
6.14	Conjuntivite	224
6.15	Constipação	225
6.16	Diabetes	226
6.17	Dislexia (Dificuldade de Aprendizagem)	228
6.18	Doença de Behçet	230
6.19	Doença de Buerger (Tromboangite Obliterante)	232
6.20	Doença de Lou Gehrig (Esclerose Lateral Amiotrófica; ELA; Doença de Charcot).....	234
6.21	Doença de Menière (Hidropisia Endolinfática)	238
6.22	Dor.....	239
6.22.1	Azia ou dor no estômago.....	241
6.22.2	Inflamação do esôfago devido a uma espinha de peixe presa.....	241
6.22.3	Perfuração Gástrica e Úlcera Gástrica.....	241
6.22.4	Dor na Sola do Pé.....	241
6.22.5	Cólicas ou Dores Menstruais.....	242
6.22.6	Dor na coluna	242

6.22.7	Dor Lombar	243
6.22.8	Dor no rádio do braço.....	244
6.22.9	Dor de dente (Odontalgia)	244
6.23	Eczema, Atopia e Urticária.....	247
6.24	Enurese	248
6.25	Enxaqueca.....	250
6.26	Erisipela.....	251
6.27	Esclerose Múltipla (EM).....	253
6.28	Fibromialgia.....	256
6.29	Glaucoma.....	259
6.30	Gota	262
6.31	Helicobacter Pylori	264
6.32	Hemorroidas	267
6.33	Hepatite.....	269
6.34	Hipertensão.....	271
6.35	Hipertireoidismo	276
6.36	Hipotireoidismo	278
6.37	Impotência	279
6.38	Indigestão.....	283
6.39	Lepra (Hanseníase)	284
6.40	Leucorreia.....	286
6.41	Lúpus (Lúpus Eritematoso Sistêmico ou LES).....	288
6.42	Mastite	291
6.43	Mutismo.....	292
6.44	Neuralgia Intercostal.....	300
6.45	Osteoporose	301
6.46	Paralisia Facial.....	302
6.47	Parotidite (Caxumba).....	304
6.48	Prostatite	307
6.49	Quilúria (Urina leitosa).....	310

6.50	Resfriado	312
6.51	Retenção urinária (Incontinência) e Infecção do Trato Urinário.....	318
6.52	Rinite	320
6.53	Síndrome do Intestino Irritável (SII, SIR, SCI, ou Síndrome do Cólon Irritável)	322
6.54	Síndrome do Túnel do Carpo.....	323
6.55	Sinusite	326
6.56	Zumbido & Dificuldade Auditiva.....	328
7	Conclusão.....	330
	Bibliografia	337
	Índice de Doenças e Dores	338
	Nota Final	347

Esta página foi deixada vazia intencionalmente.

Lista de Ilustrações

<i>Figura 1-1 a Bandeira Nacional da República da Coréia</i>	19
<i>Figura 1-2 Diagrama dos Cinco Elementos</i>	21
<i>Figura 2-1 Termos de direção</i>	49
<i>Figura 2-2 Medidas proporcionais ósseas (esqueléticas) – Cun</i>	51
<i>Figura 2-3 Unidade do dedo</i>	52
<i>Figura 2-4 CB do Pulmão YIN Maior da Mão</i>	55
<i>Figura 2-5 P11 e P10</i>	57
<i>Figura 2-6 P9 58</i>	
<i>Figura 2-7 P8 e P5</i>	59
<i>Figura 2-8 CB do Intestino Grosso YANG Brilhante da Mão</i>	61
<i>Figura 2-9 IG1, IG2, IG3 e IG5</i>	63
<i>Figura 2-10 IG11</i>	64
<i>Figura 2-11 CB do Estômago YANG Brilhante do Pé</i>	67
<i>Figura 2-12 E45, E 44, E 43 e E41</i>	71
<i>Figura 2-13 E36</i>	72
<i>Figura 2-14 CB do Baço Pâncreas YIN Maior do Pé</i>	75
<i>Figura 2-15 BP1, BP2, BP3 e BP5</i>	77
<i>Figura 2-16 BP6 e BP9</i>	79
<i>Figura 2-17 CB do Coração YIN Menor da Mão</i>	81
<i>Figura 2-18 C9 e C8</i>	82
<i>Figura 2-19 C7 e C4</i>	83
<i>Figura 2-20 C3</i>	84
<i>Figura 2-21 CB do Intestino Delgado YANG Maior da Mão</i>	87
<i>Figura 2-22 ID1, ID2, ID3 e ID5</i>	89
<i>Figura 2-23 ID8</i>	90
<i>Figura 2-24 CB da Bexiga YANG Maior do Pé</i>	93
<i>Figura 2-25 B67, B66, B65 e B60</i>	95
<i>Figura 2-26 B40</i>	96
<i>Figura 2-27 CB do Rim YIN Menor do Pé</i>	99
<i>Figura 2-28 R1</i>	100
<i>Figura 2-29 R2 e R3</i>	101
<i>Figura 2-30 R7 e R10</i>	103
<i>Figura 2-31 CB do Pericárdio YIN Absoluto da Mão</i>	105
<i>Figura 2-32 PC9 e PC8</i>	107
<i>Figura 2-33 PC7, PC5 e PC3</i>	109
<i>Figura 2-34 CB do Triplo Aquecedor YANG Menor da Mão</i>	111
<i>Figura 2-35 TA1, TA2 e TA3</i>	113
<i>Figura 2-36 TA6 e TA10</i>	115

Figura 2-37 CB da Vesícula Biliar YANG Menor do Pé.....	117
Figura 2-38 VB44, VB43 e VB41	119
Figura 2-39 VB38 e VB34	121
Figura 2-40 CB do Fígado YIN Absoluto do Pé.....	123
Figura 2-41 F1, F2 e F3.....	125
Figura 2-42 F4 e F8.....	127
Figura 2-43 CB do Vaso da Concepção.....	129
Figura 2-44 CB do Vaso Governador.....	131
Figura 2-45 VG1	132
Figura 2-46 VG14	133
Figura 2-47 Vista Frontal	134
Figura 2-48 Vista Dorsal.....	135
Figura 2-49 Vista Lateral.....	136
Figura 3-1 Pulsação.....	147
Figura 4-1 Nutrindo o Fígado.....	153
Figura 4-2 Nutrindo o Coração.....	154
Figura 4-3 Nutrindo o Baço Pâncreas	155
Figura 4-4 Nutrindo o Pulmão.....	156
Figura 4-5 Nutrindo o Rim.....	157
Figura 4-6 Nutrindo o Pericárdio.....	158
Figura 4-7 Nutrindo a Vesícula Biliar	159
Figura 4-8 Nutrindo o Intestino Delgado	160
Figura 4-9 Nutrindo o Estômago.....	161
Figura 4-10 Nutrindo o Intestino Grosso.....	162
Figura 4-11 Nutrindo a Bexiga	163
Figura 4-12 Nutrindo o Triplo Aquecedor.....	164
Figura 4-13 Subjugando o Fígado	166
Figura 4-14 Subjugando o Coração.....	167
Figura 4-15 Subjugando o Baço Pâncreas.....	168
Figura 4-16 Subjugando o Pulmão	169
Figura 4-17 Subjugando o Rim.....	170
Figura 4-18 Subjugando o Pericárdio.....	171
Figura 4-19 Subjugando a Vesícula Biliar.....	172
Figura 4-20 Subjugando o Intestino Delgado.....	173
Figura 4-21 Subjugando o Estômago.....	174
Figura 4-22 Subjugando o Intestino Grosso	175
Figura 4-23 Subjugando a Bexiga	176
Figura 4-24 Subjugando o Triplo Aquecedor.....	177
Figura 4-25 Esfriando o Pulmão.....	181
Figura 4-26 Esfriando o Rim e o Coração	182

<i>Figura 4-27 Aquecendo o Pulmão</i>	183
<i>Figura 5-1 Usando Ímãs Permanentes</i>	189
<i>Figura 5-2 Pressionando</i>	190

Esta página foi deixada vazia intencionalmente.

Lista de Tabelas

<i>Tabela 1-1 Relação entre YIN e YANG.....</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 1-2 Cinco Elementos – Órgãos</i>	<i>23</i>
<i>Tabela 1-3 Cinco Elementos -Órgãos dos Sentidos.....</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 1-4 Cinco Elementos - Tecidos.....</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 1-5 Cinco Elementos - Manifestação.....</i>	<i>28</i>
<i>Tabela 1-6 Cinco Elementos - Líquidos.....</i>	<i>30</i>
<i>Tabela 1-7 Cinco Elementos - Emoções.....</i>	<i>31</i>
<i>Tabela 1-8 Cinco Elementos - Espíritos</i>	<i>33</i>
<i>Tabela 1-9 Cinco Elementos - Sons</i>	<i>33</i>
<i>Tabela 1-10 Cinco Elementos - Indicação</i>	<i>34</i>
<i>Tabela 1-11 Cinco Elementos - Danos.....</i>	<i>35</i>
<i>Tabela 1-12 Cinco Elementos – Meio Ambiente</i>	<i>37</i>
<i>Tabela 1-13 Cinco Elementos - Alimentos.....</i>	<i>39</i>
<i>Tabela 2-1 Órgãos e a Hora do Dia.....</i>	<i>46</i>
<i>Tabela 2-2 Abreviações dos CBs para numerar os pontos de acupuntura.....</i>	<i>53</i>
<i>Tabela 4-1 Fórmulas do Asceta Saahm #1 e #2</i>	<i>178</i>
<i>Tabela 4-2 Fórmulas do Asceta Saahm #3 e #4</i>	<i>184</i>
<i>Tabela 4-3 Matriz dos níveis de energia e temperatura</i>	<i>185</i>
<i>Tabela 5-1 Órgãos Pareados.....</i>	<i>192</i>
<i>Tabela 6-1 Tratamento do Acidente Vascular Cerebral (Derrame) por nutrição do intestino grosso.....</i>	<i>195</i>
<i>Tabela 6-2 Tratamento do Acidente Vascular Cerebral por subjugação do fígado.....</i>	<i>196</i>
<i>Tabela 6-3 Tratamento de Lesões pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>198</i>
<i>Tabela 6-4 Tratando a Acne na face.....</i>	<i>201</i>
<i>Tabela 6-5 Tratamento da Alergia.....</i>	<i>203</i>
<i>Tabela 6-6 Tratamento de Alergia Alimentar por esfriamento</i>	<i>204</i>
<i>Tabela 6-7 Tratamento da Alergia a Alimentos pela nutrição do(s) órgão(s).....</i>	<i>205</i>
<i>Tabela 6-8 Tratamento de Amenorreia pelo esfriamento do fígado .</i>	<i>207</i>
<i>Tabela 6-9 Tratamento da Amenorreia pela nutrição do pulmão</i>	<i>208</i>
<i>Tabela 6-10 Tratamento de Apendicite</i>	<i>210</i>
<i>Tabela 6-11 Tratamento de Ósteoartrite e/ou Artrite Reumatoide no joelho por esfriamento do Rim.....</i>	<i>211</i>
<i>Tabela 6-12 Tratamento da Ósteoartrite e/ou Artrite Reumatoide no joelho pela nutrição do rim</i>	<i>212</i>

<i>Tabela 6-13 Tratamento da Ósteoartrite e/ou Artrite Reumatoide no joelho pela nutrição do intestino grosso</i>	213
<i>Tabela 6-14 Tratamento da Asma</i>	216
<i>Tabela 6-15 Tratamento do Broncoespasmo</i>	217
<i>Tabela 6-16 Tratamento do Cálculo Renal usando o esfriamento do rim</i>	218
<i>Tabela 6-17 Tratamento da Cistite pelo esfriamento dos órgãos</i>	221
<i>Tabela 6-18 Tratamento da Cistite pela nutrição do intestino grosso</i>	222
<i>Tabela 6-19 Tratamento do Trato Biliar (Colecistite, Pedras na Vesícula)</i>	223
<i>Tabela 6-20 Tratando a Conjuntivite</i>	224
<i>Tabela 6-21 Tratando a Constipação pela nutrição do intestino grosso</i>	225
<i>Tabela 6-22 Tratamento da Diabetes pela nutrição do intestino grosso</i>	227
<i>Tabela 6-23 Tratando a Dislexia</i>	228
<i>Tabela 6-24 Tratamento da Doença de Behçet utilizando a nutrição do intestino grosso</i>	230
<i>Tabela 6-25 Tratamento da doença de Behçet pelo esfriamento dos órgãos</i>	231
<i>Tabela 6-26 Tratamento da Doença de Buerger (Tromboangite Obliterante)</i>	232
<i>Tabela 6-27 Tratando ELA pelo esfriamento do fígado</i>	235
<i>Tabela 6-28 Tratamento de ELA pela nutrição do fígado</i>	235
<i>Tabela 6-29 Tratamento da ELA pela nutrição do coração</i>	236
<i>Tabela 6-30 Tratamento da doença de Menière pelo esfriamento dos órgãos</i>	238
<i>Tabela 6-31 Tratando a Dor na sola do pé</i>	241
<i>Tabela 6-32 Tratamento da Dor Lombar</i>	243
<i>Tabela 6-33 Tratando a Dor no rádio do braço</i>	244
<i>Tabela 6-34 Tratando a Dor de Dente pelo esfriamento dos órgãos</i>	245
<i>Tabela 6-35 Tratamento de Eczema pela nutrição do intestino grosso</i>	247
<i>Tabela 6-36 Tratando a Enurese pelo esfriamento da bexiga</i>	248
<i>Tabela 6-37 Tratamento da Enurese pela nutrição da bexiga</i>	248
<i>Tabela 6-38 Tratamento da Enurese pela nutrição da vesícula biliar</i>	249
<i>Tabela 6-39 Tratamento da Enurese pela nutrição do intestino grosso</i>	249
<i>Tabela 6-40 Tratamento da Enxaqueca pelo esfriamento dos órgãos</i>	250

<i>Tabela 6-41 Tratando a Erisipela pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>251</i>
<i>Tabela 6-42 Tratamento da Erisipela usando a nutrição do intestino grosso.....</i>	<i>251</i>
<i>Tabela 6-43 Tratando a Esclerose Múltipla pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>254</i>
<i>Tabela 6-44 Tratamento da Esclerose Múltipla pela nutrição do intestino grosso.....</i>	<i>255</i>
<i>Tabela 6-45 Tratamento da Fibromialgia pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>257</i>
<i>Tabela 6-46 Tratamento da Fibromialgia usando a nutrição do intestino grosso.....</i>	<i>258</i>
<i>Tabela 6-47 Tratamento do Glaucoma pelo esfriamento dos órgãos.....</i>	<i>260</i>
<i>Tabela 6-48 Tratamento da Gota pelo esfriamento dos órgãos.....</i>	<i>263</i>
<i>Tabela 6-49 Tratamento do Helicobacter Pylori pela nutrição do intestino grosso.....</i>	<i>266</i>
<i>Tabela 6-50 Tratamento de Hemorroidas usando o esfriamento do intestino grosso.....</i>	<i>267</i>
<i>Tabela 6-51 Tratamento de Hemorroidas usando a nutrição do intestino grosso.....</i>	<i>268</i>
<i>Tabela 6-52 Tratamento da Hepatite pelo esfriamento do fígado</i>	<i>269</i>
<i>Tabela 6-53 Tratamento da Hepatite pelo esfriamento do fígado</i>	<i>270</i>
<i>Tabela 6-54 Tratamento da Hepatite pela nutrição do fígado</i>	<i>270</i>
<i>Tabela 6-55 Tratamento da Hipertensão pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>272</i>
<i>Tabela 6-56 Tratamento da Hipertensão pela nutrição dos órgãos ..</i>	<i>273</i>
<i>Tabela 6-57 Tratamento da Hipertensão pelo aquecimento dos órgãos</i>	<i>274</i>
<i>Tabela 6-58 Tratamento do Hipertireoidismo pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>276</i>
<i>Tabela 6-59 Tratamento do Hipertireoidismo pela nutrição dos órgãos</i>	<i>277</i>
<i>Tabela 6-60 Tratamento do Hipotireoidismo pela nutrição dos órgãos METAL</i>	<i>278</i>
<i>Tabela 6-61 Tratamento da Impotência pelo esfriamento do fígado</i>	<i>281</i>
<i>Tabela 6-62 Tratamento da Impotência pela nutrição do fígado.....</i>	<i>281</i>
<i>Tabela 6-63 Tratamento da Impotência usando a nutrição do coração</i>	<i>282</i>
<i>Tabela 6-64 Tratamento da Indigestão pela nutrição do intestino grosso.....</i>	<i>283</i>
<i>Tabela 6-65 Tratamento da Indigestão pela nutrição do estômago ..</i>	<i>283</i>

<i>Tabela 6-66 Tratamento da Lepra (Hanseníase) pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>284</i>
<i>Tabela 6-67 Tratamento da Lepra (Hanseníase) pela nutrição do intestino grosso</i>	<i>285</i>
<i>Tabela 6-68 Tratando a Leucorreia pelo esfriamento do fígado.....</i>	<i>286</i>
<i>Tabela 6-69 Tratando a Leucorreia pela nutrição do fígado.....</i>	<i>286</i>
<i>Tabela 6-70 Tratamento da Leucorreia pela nutrição do coração.....</i>	<i>287</i>
<i>Tabela 6-71 Tratando Lupus pelo esfriamento dos órgãos.....</i>	<i>288</i>
<i>Tabela 6-72 Tratando Lúpus pela nutrição dos órgãos METAL.....</i>	<i>289</i>
<i>Tabela 6-73 Tratamento da Mastite pelo esfriamento do estômago</i>	<i>291</i>
<i>Tabela 6-74 Tratamento de Mastite pela nutrição do intestino grosso</i>	<i>291</i>
<i>Tabela 6-75 Um caso de tratamento de Mutismo pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>293</i>
<i>Tabela 6-76 Tratamento do Mutismo pelo esfriamento dos órgãos .</i>	<i>294</i>
<i>Tabela 6-77 Tratamento do Mutismo pela nutrição dos órgãos METAL</i>	<i>295</i>
<i>Tabela 6-78 Tratamento do Mutismo pelo esfriamento dos órgãos .</i>	<i>296</i>
<i>Tabela 6-79 Tratamento do Mutismo pela nutrição dos órgãos METAL</i>	<i>297</i>
<i>Tabela 6-80 Tratamento do Mutismo Acinético pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>298</i>
<i>Tabela 6-81 Tratamento do Mutismo Acinético pela nutrição dos órgãos METAL</i>	<i>299</i>
<i>Tabela 6-82 Tratamento da Neuralgia Intercostal pelo esfriamento do fígado</i>	<i>300</i>
<i>Tabela 6-83 Tratamento da Osteoporose pelo esfriamento dos rins.</i>	<i>301</i>
<i>Tabela 6-84 Tratamento da Osteoporose pela nutrição dos rins.....</i>	<i>301</i>
<i>Tabela 6-85 Tratamento da Paralisia Facial pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>302</i>
<i>Tabela 6-86 Tratamento da Paralisia Facial utilizando a nutrição do intestino grosso</i>	<i>303</i>
<i>Tabela 6-87 Tratamento da Parotidite pelo esfriamento dos órgãos</i>	<i>304</i>
<i>Tabela 6-88 Tratamento da Parotidite pela nutrição do intestino grosso</i>	<i>305</i>
<i>Tabela 6-89 Tratamento da Prostatite usando o esfriamento da bexiga</i>	<i>307</i>
<i>Tabela 6-90 Tratando a Prostatite pela nutrição da bexiga</i>	<i>308</i>
<i>Tabela 6-91 Tratando a Prostatite pela nutrição da vesícula biliar ...</i>	<i>308</i>
<i>Tabela 6-92 Tratando a Prostatite pela nutrição do intestino grosso</i>	<i>309</i>

<i>Tabela 6-93 Tratando a Quilúria (Urina leitosa) pelo esfriamento do rim</i>	310
<i>Tabela 6-94 Tratando a Quilúria (Urina leitosa) pela nutrição do rim</i>	310
<i>Tabela 6-95 Tratando a gripe pela nutrição do intestino grosso.....</i>	316
<i>Tabela 6-96 Tratando a Gripe pela nutrição do Pulmão.....</i>	317
<i>Tabela 6-97 Tratamento da Retenção Urinária (Incontinência) pelo esfriamento do rim.....</i>	318
<i>Tabela 6-98 Tratamento da Retenção Urinária (Incontinência) pela nutrição do rim.....</i>	318
<i>Tabela 6-99 Tratamento da Rinite pelo esfriamento do pulmão.....</i>	320
<i>Tabela 6-100 Tratamento da Rinite pela nutrição do pulmão.....</i>	321
<i>Tabela 6-101 Tratamento da Rinite pelo aquecimento do pulmão ...</i>	321
<i>Tabela 6-102 Tratamento da SII pela nutrição do intestino grosso ...</i>	322
<i>Tabela 6-103 Tratando a Síndrome do Túnel do Carpo por esfriamento dos órgãos.....</i>	324
<i>Tabela 6-104 Tratando a Síndrome do Túnel do Carpo pela nutrição do pericárdio</i>	325
<i>Tabela 6-105 Tratamento da Sinusite pelo esfriamento do pulmão..</i>	326
<i>Tabela 6-106 Tratamento da Sinusite pela nutrição do pulmão.....</i>	326
<i>Tabela 6-107 Tratamento do Zumbido & Dificuldade Auditiva</i>	328

Esta página foi deixada vazia intencionalmente.

Prefácio do Autor

Nós temos visto ou ouvido a respeito de muitos tipos de doenças bizarras que têm sido descobertas em um grande número de pacientes mais do que nunca. Alguns médicos têm usado até mesmo larvas e sanguessugas para tratar pacientes, porque a ciência moderna não tem sido capaz de oferecer melhores soluções.

Muitas pessoas pensam que, devido ao fato da acupuntura ser uma medicina antiga e não científica, ela não seria capaz de oferecer um tratamento com bons resultados. Ao contrário, há um grupo de pessoas que estão satisfeitas com a ajuda que elas têm recebido da acupuntura.

Tenho falado com centenas de praticantes de Medicina Oriental e médicos ocidentais. Eu ensinei a Korean Orthodox Saahm Acupuncture (Acupuntura Ortodoxa Coreana de Saahm, daqui por diante, KOSA) a 69 praticantes nos Estados Unidos, Canadá e Argentina, e demonstrei a capacidade de KOSA em tratar diversas doenças desafiadoras, disfunções e dores, onde outros tipos de cuidados médicos não podiam oferecer tratamentos bem sucedidos.

Aqui estão algumas histórias para mostrar a efetividade de KOSA.

Num dia frio de inverno, encontrei uma senhora em uma locadora de carros no Aeroporto Knoxville McGhee Tyson no Tennessee. Ela estava com o nariz escorrendo devido a uma sinusite e me disse que piorava no inverno. Eu pedi para ela me dar a mão direita. Logo que eu belisquei seu ponto ÁGUA do seu Canal de Bonghan do Pulmão com meus dedos algumas vezes, ela me disse que sentiu um calor em seu peito e o corrimento nasal desapareceu.

Ocorreu de eu trabalhar por alguns dias com um engenheiro químico. Levei algumas horas para dar a ele instruções de como tratar a dor e/ou doenças usando a KOSA apenas com seus dedos. Algumas semanas depois, ele me mandou um e-mail agradecendo e dizendo que ele tinha uma dor no estômago e usou a KOSA com seus dedos no ponto FOGO do seu Canal de Bonghan do Estômago em seu tornozelo esquerdo, e a dor sumiu imediatamente e nunca mais voltou.

Uma senhora veio me perguntar se eu poderia ajudá-la com uma dor de cabeça proveniente de enxaqueca. Estava constante por dois dias e não melhorou nem quando ela tomou dez vezes a dosagem recomendada de um analgésico. Pelo fato de as enxaquecas estarem normalmente sobre os Canais de Bonghan da Vesícula Biliar, eu belisquei seu ponto FOGO do Canal de Bonghan da Vesícula Biliar localizado em sua perna direita. Ela me disse que o beliscão eliminou imediatamente a enxaqueca terrível. Algumas semanas depois, quando ela me encontrou casualmente, ela me disse que a enxaqueca não tinha voltado novamente.

Uma senhora idosa hispânica veio ao meu consultório empurrando um andador com sua neta. Ela tinha se submetido a cirurgias em ambos os joelhos devido à artrite. Os cortes mediam 30 cm, do joelho em direção aos pés, e ainda não estavam totalmente cicatrizados, com uma área aberta de 0,3 cm de largura. A cada 2,5 cm nas feridas cirúrgicas ela tinha um esparadrapo para segurar juntas as peles dos lados opostos, porém, seus movimentos faziam com que eles se soltassem e se balançassem enquanto ela se movia. Apesar de estar usando analgésicos, a dor estava tão forte que ela tinha que se apoiar no andador, e tinha muita dificuldade para andar.

Eu coloquei três ímãs (para subjugar) nos pontos FOGO dos CANAIS DE BONGHAN do estômago, bexiga e rim nos pés e tornozelos de ambos os lados, porque suas cicatrizes e seus joelhos estavam exatamente no CANAL DE BONGHAN (daqui por diante, CB) do Estômago de ambos os lados, e sua artrite era causada por calor no rim. Devido ao fato de estar com sobrepeso, pela teoria da medicina oriental eu sabia que ela deveria ter rins deficientes. O diagnóstico e a colocação dos ímãs levaram menos de cinco minutos.

Tão logo os ímãs foram colocados, pedi a ela para se levantar da maca, mas ela estava relutante por saber que isso causaria uma dor severa. Porém, a convenci a fazê-lo, já que ela teria mesmo que se levantar em algum momento para ir embora. Ela se levantou. E ficou muito surpresa ao descobrir que não tinha nenhuma dor. Pedi a ela que andasse sem o andador, e ela hesitou novamente. Eu insisti. Ela começou a andar e, depois de alguns passos sem o andador, começou a chorar, dizendo “Eu não tenho dor”. Ao seu lado, sua neta ficava dizendo “Impressionante”.

Os membros da KOSA mostraram uma efetividade muito consistente para várias doenças e dores.

Os experimentos descritos previamente me convenceram de que a KOSA poderia ser facilmente entendida por pessoas comuns e poderia ser aplicada na promoção da saúde de cada um.

Neste livro, a maioria dos segredos da KOSA será revelada.

Espero que isso possa proporcionar uma ferramenta de baixo custo e possa assim beneficiar os leitores, incluindo aqueles que atuam no campo da medicina.

O uso de agulhas não será descrito neste livro para a segurança e saúde dos leitores.

Gostaria de enfatizar que o efeito desta terapia varia de pessoa para pessoa e que o melhor método é o uso de agulhas feito por um profissional qualificado.

Os benefícios da KOSA descritos neste livro são:

Facilidade de entender, aprender e implementar

Segurança, devido a não utilizar agulhas

Efeitos rápidos, dependendo do tipo de doença, história, complicações, nutrição e outros fatores

Ampla gama de aplicações com diferentes tipos de dores, enfermidades, disfunções, moléstias, síndromes, desconfortos e/ou doenças

Neste livro, mesmo que haja tratamentos para muitas doenças, eu gostaria de convencer o leitor de que, mesmo as doenças que parecem incuráveis ou de difícil tratamento pela medicina convencional, podem ter grande ajuda da KOSA.

Uma vez que você leia este livro passo a passo e ponto por ponto, você descobrirá que muitos tipos de doenças, disfunções, dores e/ou desconfortos podem ser tratados com sucesso.

Para referência, algumas palavras foram escritas com letras maiúsculas para prevenir que os leitores se confundam. Por exemplo, o termo CANAL DE BONGHAN é o caminho do QI ou a linha que liga os pontos de acupuntura e os órgãos, e está substituindo MERIDIANO e CANAL, que são mais comumente usados no campo da medicina oriental.

Metas

As metas deste livro são as seguintes:

- Ser seguro, por não usar agulhas ou penetrar a pele com agulhas
- Ajudar os não acupunturistas e as pessoas comuns a quebrar os mitos associados à acupuntura tradicional oriental
- Ajudar as pessoas a entender que a acupuntura pode ser aplicada facilmente e efetivamente, usando ímãs, dedos, ou uma haste como uma chave de carro
- Dar orientação da KOSA às pessoas que estudam e/ou praticam acupuntura
- Dar um novo horizonte às pessoas que estudam e/ou praticam acupuntura, com a melhor acupuntura de resultados que já existiu

Advertência Médica

Nos EUA, o diagnóstico médico e o tratamento é limitado por lei ao monopólio exclusivo de profissionais licenciados pelo estado. As doenças discutidas neste livro são sérias, frequentemente doenças que ameaçam a vida. O conteúdo e a intenção deste livro não podem e não devem ser tomados de forma alguma como aconselhamento médico ou recomendação médica. Este livro deve ser usado apenas como informação. Sua finalidade é amparar discussões bem fundamentadas entre o paciente, o acupunturista e o médico. Ele deve apoiar o conceito de genuína cooperação na relação médico-paciente, para ajudar o paciente a entender a ciência médica por trás do tratamento que ele/ela recebe do acupunturista ou médico, informar sobre terapias alternativas úteis e ajudar o paciente a identificar aqueles acupunturistas e médicos que acompanham os avanços em seu campo.

1 Korean Orthodox Saahm Acupuncture

1.1 Introdução

Há três fundamentos frequentemente usados pela medicina ocidental para explicar a efetividade da acupuntura.

- **Placebo:** Este mito pode ser facilmente refutado devido ao fato da acupuntura ser usada para tratar animais como cachorros, gatos e cavalos que, obviamente não têm ideias pré-concebidas sobre a cura.
- **O tratamento pela acupuntura em qualquer lugar no corpo demonstraria algum efeito:** As pessoas usadas nas pesquisas têm condições de saúde únicas. Apesar do método de inserção e manipulação das agulhas usadas em uma pesquisa ser idêntica todas as vezes, a reação pode variar dependendo da pessoa. Se a KOSA foi usada na pesquisa, o trabalho deve ter resultados diferentes, porque a KOSA é padronizada e, conseqüentemente, mostra efeitos muito consistentes.
- **Acupuntura comparada com tratamentos controle para certas doenças não mostrou resultados favoráveis significativos:** Como descrito acima, a KOSA mostrou resultados significativos comparada com acupuntura.

Apesar dos três fundamentos acima serem oficialmente aceitos pela medicina ocidental, há muitas pessoas se tratando com acupunturistas e há médicos, osteopatas, quiropatas, e outros especialistas (em alguns estados, não há treinamento específico requerido para um médico praticar acupuntura) que aplicam acupuntura.

Este livro mostrará que a KOSA demonstra achados significativos quando comparada aos outros tipos de acupuntura.

Abordagem única

Usarei a enxaqueca como exemplo para descrever o aspecto singular da KOSA.

A Wikipédia¹ explica a enxaqueca como segue: *“A enxaqueca é uma condição debilitante caracterizada por dores de cabeça moderadas a severas, e enjoo, aproximadamente três vezes mais comuns em mulheres do que em homens. A dor de cabeça típica da enxaqueca é unilateral (afetando metade da cabeça) e de natureza pulsante, durando de 4 a 72 horas; os sintomas incluem náusea, vômitos, fotofobia (sensibilidade aguçada à luz), fonofobia (sensibilidade aumentada ao som), e é agravada por atividades rotineiras. Aproximadamente um terço das pessoas que sofrem de enxaqueca percebem uma visão incomum, olfatória, ou outras experiências sensoriais que são o sinal de que a enxaqueca irá aparecer em breve. O tratamento inicial é feito com analgésicos para a dor de cabeça, antieméticos para a náusea, e o afastamento das condições gatilho. A causa da dor de cabeça presente na enxaqueca é desconhecida; a teoria mais comum é a disfunção do sistema de controle serotoninérgico. 75% dos pacientes adultos são mulheres, apesar da enxaqueca afetar números equivalentes de pré-adolescentes do sexo masculino e feminino.”*

A causa da enxaqueca é desconhecida na medicina ocidental. Para a KOSA, a enxaqueca é diretamente relacionada com a vesícula biliar (normalmente a vesícula está mais quente que o normal).

“Na medicina ocidental, o tratamento é iniciado com analgésicos para a dor de cabeça, um antiemético para a náusea, e o afastamento das condições gatilho, e a taxa de sucesso não é satisfatória” (Wikipédia).

Ao contrário da medicina ocidental, a causa é normalmente conhecida na KOSA. A vesícula biliar está mais quente que o normal. Portanto, é necessário esfriar a temperatura da vesícula biliar até a temperatura normal, levando a uma vesícula biliar mais saudável, e aliviando a enxaqueca.

Devido à teoria ser efetiva na KOSA, seu benefício não é somente o tratamento da enxaqueca, mas também o tratamento da maioria dos problemas causados por uma vesícula biliar quente.

Um assunto interessante para um cientista seria o estudo da relação entre a temperatura da vesícula biliar e as ocorrências de enxaqueca.

No caso de paralisia do ombro (capsulite adesiva), a mobilidade do braço fica limitada. Pela teoria da KOSA, a paralisia dos ombros é causada por órgãos doentes como o fígado, pulmão, intestino grosso e/ou intestino delgado. Tornando estes órgãos saudáveis, o problema deve ser resolvido.

Avisos e/ou Considerações

O tratamento pela KOSA não deve ser usado em mulheres grávidas, o que deve ser confirmado antes do início do tratamento. A KOSA pode ser usada em mulheres grávidas, porém alguns pontos podem resultar num incidente catastrófico. Portanto, uma mulher grávida deve procurar um acupunturista treinado em KOSA, ao invés de fazer o auto tratamento.

Pacientes com marca-passos não devem usar ímãs para aliviar dores ou como parte de alguma terapia. Ímãs não podem ser colocados sobre feridas abertas. Se uma pessoa estiver usando ímãs perto de um computador, pode resultar em perda de dados. Relatos de náusea e desconforto também foram documentados com o uso de magnetos.

Dependendo do tipo de ímã, a pele pode ficar irritada. Se isso ocorrer, o ímã não deve ser utilizado. Se o paciente sente algo errado, ou se os sintomas piorarem pare imediatamente o tratamento com KOSA, já que provavelmente a causa é a escolha incorreta dos pontos.

Pelo fato de cada indivíduo ter condições de saúde diferentes, o efeito pode variar de pessoa para pessoa.

O uso da KOSA deve ser feito com responsabilidade, e a KOSA não pode ser responsabilizada pelos resultados.

1.2 História

1.2.1 História da Acupuntura

As origens da acupuntura na Ásia são incertas. Contudo, a acupuntura desenvolveu-se num período de, pelo menos, 3000 anos. Algumas agulhas antigas feitas de pedra e espinhas de peixe foram descobertas na Coreia em nove de agosto de 1923.

A Wikipédiaⁱⁱ descreve a acupuntura; *Na Europa, exames do corpo mumificado há 5000 anos de Ötzi – o homem de gelo identificou 15 grupos de tatuagens em seu corpo, algumas das quais eram localizadas onde agora são identificados pontos de acupuntura. Este fato é citado como evidencia de que práticas similares à acupuntura podem ter sido praticadas em lugares na Eurásia durante o início da Idade do Bronze.*

Os seguintes resumos são de uma página da internetⁱⁱⁱ.

Em 9 de agosto de 1923, agulhas feitas de pedra e espinha de peixe foram descobertas na Coreia e acredita-se que elas foram usadas para praticar cirurgia e/ou acupuntura. Elas costumavam ser exportadas para a China devido à sua melhor qualidade do que as agulhas chinesas.

Em 672, a Dinastia Shilla da Coreia exportou 400 agulhas para a China (Dinastia Tang).

Em 692, a Dinastia Shilla da Coreia fundou uma escola de medicina e dois médicos treinaram outros médicos depois de desenvolverem materiais didáticos, incluindo O CLÁSSICO DAS QUESTÕES SIMPLES, O CLÁSSICO DA ACUPUNTURA, O CLÁSSICO DO PULSO, O CLÁSSICO DAS DIFICULDADES e O CLÁSSICO DA CASA BRILHANTE.

Os seguintes são resumos de contribuições do ex-professor Wooyul Jung^{iv} ao jornal Minjok Oriental Medicine News^v.

Em alguma época entre 918 e 1392 na dinastia coreana, um médico coreano foi à China e praticou acupuntura. Lá ele dividiu um cabelo de uma polegada em 10 pedaços, inseriu uma agulha em um deles e disse às pessoas que o interior do cabelo estava vazio.

A seguir estão os resumos da página da internet da Acupuncture Alliance News^{vi};

Em 1093, Coréia deu à China (Dinastia Song) o livro, ACUPUNTURA COREANA E MOXIBUSTÃO. Algum tempo depois a China escreveu um livro chamado O CLÁSSICO DO IMPERADOR AMARELO, que era formado de duas partes, QUESTÕES SIMPLES, que discorre sobre questões gerais teóricas e EIXO ESPIRITUAL, que foca mais na acupuntura e baseia-se no livro ACUPUNTURA COREANA E MOXIBUSTÃO.

Para sua informação, as palavras imperador e amarelo no livro O CLÁSSICO DO IMPERADOR AMARELO têm seu próprio significado. AMARELO significa centro, rei ou imperador na China, e IMPERADOR foi uma escola específica, usada para distinguir a escola das outras.

O que segue é o resumo da página da internet da Chosun Daily News^{vii}; *Em 1285, um médico coreano, Kyung Sung Sul da Dinastia Coreana foi convidado para a China (Dinastia Yuan) e foi homenageado pelo imperador chinês porque ele tratou com sucesso as doenças do imperador e de seus filhos.*

1.2.2 História da Acupuntura Ortodoxa Coreana de Saahm

Aproximadamente 400 anos atrás, durante a Dinastia Chosun Coreana, um asceta que assinava com o nome de Saahm inventou as fórmulas de acupuntura Saahm, usando as teorias de YIN YANG e os CINCO ELEMENTOS, depois de passar 13 anos morando numa caverna. Com seus métodos de acupuntura, únicos e nunca vistos anteriormente, ele tratou milhares de pacientes com sucesso. Antes dele, as teorias de YIN YANG e os CINCO ELEMENTOS nunca tinham sido compreendidas apropriadamente com clareza, nem utilizadas para o tratamento de acupuntura.

Infelizmente, seus livros com fórmulas e registros de sua prática foram queimados numa cova, e desconhecidos até o início dos anos 50 quando o Mestre JaeWon Rhee (cujo pseudônimo era SohGok) descobriu esses livros.

Em 1958, Mestre Rhee escreveu dois livros, THE OUTLINE OF SAAHM FIVE ELEMENTS ACUPUNCTURE AND MOXIBUSTION, onde descreve as fórmulas do Asceta Saahm e a acupuntura em geral, e THE ESSENCE OF SAAHM YIN YANG FIVE ELEMENTS ACUPUNCTURE AND MOXIBUSTION, sobre os registros da prática da Acupuntura Saahm incluindo os sintomas e os pontos de tratamento. Ele treinou centenas de acupunturistas.

A Acupuntura de cinco fases ou Acupuntura dos cinco elementos do Japão foi introduzida em países ocidentais baseada nos métodos da Acupuntura Saahm, mas usava apenas dois pontos ao invés de quatro pontos, comumente usados por Saahm. Na realidade, a KOSA varia o número de pontos dependendo do problema.

Se há somente um sintoma, pode ser usado apenas um ponto, e, se há complicações, o número de pontos pode exceder a dez. O tratamento deve ser individualizado. Os leitores aprenderão isso em breve, mais tarde, neste livro.

Em 1962, meu pai, Mestre HyungGwan Kim (cujo pseudônimo é SaahOk, nascido em 1920) foi treinado por Mestre Rhee. Ele tratou com sucesso milhares de pacientes com várias doenças desafiadoras como artrite, dermatite atópica, asma, paralisia de Bell, sangramento nasal, bronquite, câncer de esôfago (ou câncer de garganta), infecção do ouvido médio, nefrite, anosmia (ou falta de olfato), paralisia, pleurite, tuberculose pulmonar, rigidez, acne, sinusite, prurido, câncer de bexiga, câncer uterino, e muitas outras.

Ele também escreveu o livro THE OUTLINE OF SAAHM FIVE ELEMENTS ACUPUNCTURE AND MOXIBUSTION e treinou aproximadamente 800 pessoas incluindo médicos e doutores em medicina oriental desde 1993.

Um dos estudantes de Mestre Kim, Gwangho Kim, aprendeu a KOSA em janeiro de 1999. Gwangho Kim demonstrou o poder da KOSA quando ele se apresentou na Conferência Internacional de Medicina Tradicional Chinesa em Tianjin, China, em outubro de 2006. Esta demonstração surpreendeu aproximadamente 350 pessoas por sua efetividade e rapidez. Na conferência, uma senhora idosa que tinha um travamento no ombro foi tratada por ele, que usou apenas uma única agulha no seu pé (para ser mais preciso, o ponto TERRA do baço pâncreas). Quando a agulha foi removida, ela foi capaz de erguer seu braço.

Em Setembro de 2001, Sr. JaeHoon Song visitou Mestre Kim e lhe explicou seu problema. Seu trabalho era ensinar língua chinesa a doutores em medicina chinesa e estudantes numa escola de medicina oriental. Ele sofria de friagem no joelho, e nenhum de seus alunos pôde ajudá-lo em dezesseis anos. Mestre Kim comparou ambos os joelhos usando as costas das suas mãos, porque este local é muito mais sensível

à temperatura do que a palma. Mestre Kim encontrou a razão do Sr. Song sentir seu joelho frio. Ele não era realmente frio, mas quente. A maior dissipação de calor causada pelo calor do joelho o fazia senti-lo frio. Mestre Kim tratou (sedou) seu ponto FOGO do estômago localizado no tornozelo, e a sensação de frio sumiu imediatamente.

O Sr. Song ficou tão impressionado que assistiu às aulas de Mestre Kim com quatorze doutores em medicina oriental que tinham de três a doze anos de experiência prática e um estudante de faculdade, que eram todos estudantes de língua chinesa do Sr. Song.

Assim que o Sr. Song aprendeu a KOSA, ele iniciou uma organização que clamava ter inventado a acupuntura coreana balanceada YIN-YANG (Pyung-Chim) e a acupuntura coreana harmonizante dos cinco elementos (Hwa-Chim).

Em maio de 2004, Mestre Kim ensinou o Dr. WooHyun Park, o superintendente do hospital East West em Viena, Áustria e Berlim, Alemanha, um professor convidado da Universidade Nacional em Viena, Áustria, e um professor da Universidade Nacional Médica em Vladivostok, Rússia. Ele ensinou a KOSA para médicos na Áustria, Alemanha e Rússia e eles trataram com sucesso mais de 80000 pacientes com taxa de sucesso superior a 90%. Esta taxa é um número maravilhoso e é um dado que, na área da saúde, é difícil de acreditar, com exceção daqueles associados com a KOSA.

Os outros estudantes do Dr. Park também trataram com sucesso pacientes com doenças incuráveis como doença de Parkinson, doença de Buerger, e assim por diante.

Mestre Kim, depois de seus vinte anos de prática, provavelmente criou um ponto de virada na história médica ao definir NUTRIÇÃO e SUBJUGAÇÃO que serão explicados mais tarde neste livro. Até então, por milhares de anos, ninguém conseguiu saber como nutrir e subjugar, mesmo sabendo que eles tinham que fazer isto. Eles apenas torciam para que o que estivessem fazendo fosse o certo. Esta é a razão de nenhum outro método de acupuntura poder mostrar os resultados extremamente soberbos que a KOSA mostra.

Para distinguir a acupuntura do Mestre Kim, ele nomeou esta acupuntura de Acupuntura Ortodoxa Coreana de Saahm, porque há algumas pessoas que também dizem aplicar a Acupuntura de Saahm. Entretanto, suas técnicas são bem diferentes da KOSA.

1.3 Canais de Bonghan e o Ovo da Vida

1.3.1 Canais de Bonghan

Ninguém provou que os canais e os pontos de acupuntura existiam fisicamente até que Bonghan Kim, médico (1916-1966? Coreia do Norte) apresentou sua tese sobre os canais de Bonghan e o Ovo da Vida em 1961. A seguir está o resumo de sua pesquisa e de outros que redescobriram a teoria do Dr. Kim, e resumos do artigo de David Milbradt, acupunturista, em sua página na internet^{viii}.

Em novembro de 2007, um grupo de pesquisadores coreanos liderados por Kwang-Sub Soh, Ph.D. redescobriram estruturas anatômicas microscópicas em forma de fio que correspondem ao desenho dos canais de acupuntura tradicionais. Os canais de acupuntura não são mais linhas imaginárias, mas estruturas anatômicas específicas que, até agora, não foram reconhecidas pelas teorias de anatomia correntes. Estes canais foram encontrados dentro dos vasos sanguíneos e linfáticos e eles também formam redes que sobrepõem os órgãos internos.

As descobertas de Kim foram confirmadas por uma variedade de estudos com ratos, coelhos e porcos. Fotomicrografias e imagens de microscópio de transmissão em artigos científicos mostram agrupamentos de estruturas tubulares de 30 a 100 μm de largura (células vermelhas sanguíneas possuem diâmetro de 6 a 8 μm).

Aparentemente estas estruturas permaneceram desconhecidas por tanto tempo porque elas são quase transparentes e tão estreitas que são pouco visíveis com microscópios cirúrgicos de baixo aumento.

Elas são também facilmente confundidas com fibrina, que coagula e obscurece estas estruturas quando há sangramento em tecidos dissecados. Agora que elas foram redescobertas, pesquisadores estão investigando sua composição e função.

As estruturas tubulares que formam os canais de Bonghan contém um líquido flutuante que inclui muito ácido hialurônico, uma substância que protege e lubrifica as articulações, olhos, pele e até válvulas cardíacas. Pequenos grânulos de DNA ou micro células de 1 a 2 μm de diâmetro contendo material cromossômico altamente reativo a marcadores de anticorpos também são visíveis nas fotografias. Quando estas células são isoladas e induzidas a se diferenciar, elas crescem transformando-se em células das três camadas germinativas.

Elas podem constituir a fonte natural do corpo para células tronco adultas pluripotentes, com potencial de se desenvolver em qualquer tipo de célula no corpo.

A estrutura em forma de novelo de linha passa pelas válvulas linfáticas. Os canais de Bonghan estão sendo comparados a canais de fibra ótica no corpo. Estes canais podem ser capazes de carregar altíssima densidade de informação muito além dos limitados sinais unidirecionais do sistema nervoso ou da informação difusa carregada pelos hormônios na corrente sanguínea. Um artigo de 2004 descreve como os biofótons, produzidos por tecidos animais, podem ser emitidos por moléculas de DNA para produzir luz coerente similar a laser, capaz de carregar um enorme volume de informação pelos canais de Bonghan. A ideia de que os canais de acupuntura conduzem luz já foi fundamentada por estudo russo publicado já em 1991. Eles concluíram que a habilidade do corpo humano de conduzir luz existe apenas ao longo dos meridianos, e podem entrar e sair somente nos pontos de acupuntura. Este achado foi confirmado por um estudo de 1992 do Journal of Traditional Chinese Medicine e um estudo de 2005 do Journal of Alternative and Complementary Medicine onde a moxabustão e a termografia infravermelha foram usadas para traçar os caminhos dos meridianos.

Kim Bonghan acreditava que o sistema de comunicação por canais era criado na formação do embrião e o controle de seu crescimento pelo organismo. Ele fez uma série de estudos sobre o desenvolvimento embrionário dos sistemas de meridianos de vários animais. Ele descobriu que um embrião de galinha começa a desenvolver os canais de Bonghan após 15 horas da concepção. Parece que a comunicação dos canais de Bonghan direciona o desenvolvimento de todos os órgãos internos e podem prover caminhos de informação crítica – “retroalimentação”, que criam a simetria bilateral em nosso corpo.

A ciência da embriologia tem um entendimento claro apenas dos estágios iniciais de fertilização e desenvolvimento. O ovo não fertilizado tem uma parte superior e inferior, mas não há distinção entre lado direito e esquerdo ou frente e trás. Um acupunturista diria que a orientação dos canais da CONCEPÇÃO e GOVERNADOR ainda não foi estabelecida. Sem este eixo primário de orientação, o embrião não pode se desenvolver. O estímulo deve vir do mundo externo e acontece pela ação do esperma entrando no ovo. Naquele momento, uma linha-guia é colocada no ponto de entrada do esperma aos polos superior e inferior da célula.

Na primeira vez que o ovo fertilizado se divide em duas células tudo se alinha ao longo do meridiano.

Com o desenvolvimento do embrião, o lado onde o esperma entra torna-se a barriga ou lado YIN, que é subdividido em lados direito e esquerdo pelo canal da CONCEPÇÃO. O lado oposto torna-se as costas ou lado YANG que é subdividido pelo canal GOVERNADOR.

Em Mind and Nature, Gregory Bateson diz que o que acontece depois é um mistério na ciência da embriologia. “O que controla a quase perfeita simetria externa bilateral do corpo dos mamíferos? Nós temos pouco conhecimento do sistema de mensagens que controla o crescimento. Deve haver um sistema totalmente interligado ainda pouco estudado.” Os pesquisadores dos canais de Bonghan parecem ter descoberto este sistema. É a única rede estrutural anatomicamente distinta que poderia lidar com o alto volume de informação que seria necessário para controlar a organização embriológica.

Esta relação entre acupuntura e embriologia também foi explorada por Charles Shang, MD, que apontou muitas similaridades fisiológicas entre os pontos de acupuntura e os centros de organização embriológica. Os dois são áreas de alta condutividade elétrica e ambos contêm uma alta densidade de junções comunicantes, organelas celulares que facilitam a comunicação entre as células. Shang teoriza que os pontos de acupuntura são os mesmos centros organizacionais discretos que os embriologistas descobriram controlar o desenvolvimento dos embriões. Ele postula que este sistema de centros de controle de crescimento ou pontos de acupuntura modelam o embrião e continuam existindo nos organismos maduros para coordenar informação, regulando a homeostase e administrando as complexidades da contínua reparação e renovação do corpo a nível celular. Apesar do artigo de Shang encobrir a pesquisa recente dos canais de Bonghan, ele teoriza: “Os canais podem ser um caminho conveniente de ativar intrinsecamente células tronco adultas”.

Devido ao fato do sistema de canais ser responsável pela organização do desenvolvimento do embrião desde o início, bem antes do estabelecimento dos sistemas circulatório e nervoso, não é surpreendente verificar que estes sistemas muitas vezes se misturam e interagem. Muitos estudos mostraram claramente que a estimulação do sistema de canais tem um efeito profundo sobre a circulação sanguínea local e desequilíbrios do sistema nervoso. Além disso, pelo desenvolvimento embrionário refletir no desenvolvimento evolucionário, é bem provável que o sistema de meridianos tenha

origens mais antigas que os outros sistemas fisiológicos. Shang diz, "Sua marca genética deve ter servido como um gabarito de onde os sistemas mais novos se desenvolveram."

As plantas não têm sistema nervoso, mas elas mostram um alto grau de organização estrutural e respostas complexas ao seu meio. Uma pesquisa publicada na Scientific American em agosto de 1984 que descreve os efeitos da transferência de luz pelos sistemas das plantas podem ter procurado pelos precursores ancestrais dos sistemas de canais.

O modelo de controle de crescimento do sistema de canais de Shang explica porque a acupuntura tem tão poucos efeitos colaterais. "Estimulação nervosa convencional normalmente resulta em efeitos unidirecionais." Acupuntura é muito diferente da estimulação nervosa convencional porque ela ativa uma rede de comunicações única que restabelece a função normal do corpo. A ativação do sistema de meridianos restabelece tanto a hiperfunção como a hipofunção até a homeostase; a possibilidade de qualquer efeito colateral adverso é extremamente baixa.

Daqui para frente, CB (Canal de Bonghan) será usado ao invés de canal (ou meridiano) em homenagem ao grande trabalho de Bonghan Kim.

1.3.2 O Ovo da Vida

Além do recorrido anteriormente, em 1965 Bonghan Kim apresentou outra tese chamada de O OVO DA VIDA, cuja essência é dada abaixo:

Ele confirmou e analisou os líquidos correndo pelos canais de Bonghan e descobriu que há muitas substâncias como DNA, hormônios, ácido hialurônico, etc.

O DNA nos vasos sanguíneos existe na forma de uma partícula chamada de OVO DA VIDA, que muda e se transforma em novas células por divisão celular, de acordo com sua observação.

Há alguma coisa precursora das células, que circula nos canais de Bonghan controlando a criação, envelhecimento e destruição das células. Ele lhe deu o nome de OVO DA VIDA.

Ele também descobriu que as células vivas flutuam pelos CBs, e se diferenciam em outros tipos de células quando uma parte danificada é localizada.

Isso não só é contra a teoria tradicional de que as células são criadas somente por divisão celular, mas também faz da teoria clássica dos canais de Bonghan um novo grande sistema para estudar.

1.3.3 Canais de Bonghan e Pontos de Acupuntura

Neste livro, mencionarei apenas os doze CBs primários e os dois extraordinários, porque não acho que os outros sejam importantes o suficiente para serem estudados.

Na medicina oriental, todas as pessoas possuem doze CBs primários em cada lado (esquerdo e direito) do corpo e dois CBs extraordinários no centro do corpo, frente e costas ([CB do Vaso da Conceção](#) e [CB do Vaso Governador](#), respectivamente). Estes CBs são considerados conexões dos órgãos internos com a pele, músculos, ligamentos, ossos e outros tecidos, e integram cada parte com o todo. Suas funções são transferir QI e Sangue, umedecendo e nutrindo o corpo, respondendo à disfunção no corpo, transmitindo doenças e estimulação da acupuntura, etc.

Os pontos de acupuntura são localizados na pele, nas linhas dos CBs, e acredita-se que cada ponto tem sua função única.

Há 361 pontos no corpo.

Bibliografia

O esboço de Saahm Five Elements acupuncture and moxibustion, Master Kim, HyungGwan, Modern Acupuncture & Moxibustion Publishing, Inc.

Acupuncture, A comprehensive text, Shanghai College of Traditional Medicine, traduzido e editado por John O'Connor e Dan Bensky, Eastland Press

A manual of acupuncture, Peter Deadman & Mazin Al-Khafaji com Kevin Baker. Sung In Printing America, Inc.

WHO Standard Acupuncture Point Locations in the Western Pacific Region, 2009

Índice de Doenças e Dores

A

Abdômen superior.....283
Abscesso no nariz 130
Acidente Vascular Cerebral
.....194
Acidentes 197
Acidez gástrica..... 118
Ácido úrico262
Acne.....200, 201, 332
Adormecimento da mão e
braço80
Adormecimento e dor das
extremidades superiores87
Afasia..... 112, 128, See
Alegria31
Alergia202, 203, 204
Alimentos.....39
Amenorreia ..68, 128, 207, 208
Amidalite87
Analgésicos.....280
Andar35
Anemia.....94
Angina pectoris80, 106
Anorexia68, 100, 130, 269
Ansiedade128, 130
Anti-inflamatórios.....279
Ântro264
Ânus.....24, 25
Apendicite.....62, 68, 76, 210
Apertamento.....34
Apetite.....32, 269
Apoplexia.....62, 106, 118, 130
Apoplexia do tipo flácido...128
Arritmia.....106
Arroto.....100
Artrite.....2, 68, 211, 262, 333
Artrite mandibular.....62, 118
Artrite nas articulações do
cotovelo, pulso e dedos
das mãos87

Artrite no joelho..... 118, 142
Ascariídase 76
Ascariídase no canal biliar...62
Asma54, 68, 87, 94, 100, 118,
128, 130, 214, 216, 217
Atopia62, 247
Atrofia ótica.....68
Audição.....24

B

Boca.....24, 230, 231, 258, 295
Bócio62
Borborismo62, 68, 76, 94, 100,
118, 128
Broncoespasmo.....217
Bronquite68, 87, 94, 100, 128,
130, 214, 217

C

Cabelo.....26, 28, 29
Cálculo Renal218
Calvície.....29
Câncer.....219
Câncer do esôfago68
Cantar33
Carne26, 197, 235, 243, 254,
255, 294, 295, 304
Caxumba.....304
Cegueira noturna.....118
Cérebro296
Cheiro24, 39
Choque.....100, 130
Choramingo33
Choro33
Ciático62
Ciclo respiratório275
Cistite68, 94, 100, 118, 221,
222

Colecistite 87, 94, 118, 223
 Cólicas 242
 Coma..... 54, 62, 100, 106
 Comprometimento do movimento do braço ... 112
 Conjuntivite 68, 112, 224
 Constipação 41, 62, 68, 76, 94, 100, 112, 118, 225, 322
 Convulsão infantil..... 100
 Convulsões..... 124, 130
 Convulsões infantis..... 94
 Cor 24, 38
 Cordas vocais..... 294, 295
 Coreia..... 62
 Coriza..... 312
 Coronavírus 312
 Corrimento nasal.. 30, 312, 316
 Coxa..... 66
 Curvatura na espinha 32

D

Daltonismo..... 24
 Deficiência auditiva 25
 Deficiência de lactação 68
 Deficiência de visão..... 87
 Deglutição..... 257, 258
 Deitar 35
 Depressão..... 32, 34
 Dermatite atópica..... 41
 Derrame 194
 Desintoxicação 221, 222, 230, 251, 254, 255, 257, 258, 267, 288, 289, 302, 303, 304, 305
 Desordem da articulação cubital e seus tecidos moles circundantes 62
 Desordens da articulação do cotovelo, articulação do ombro, articulação do pulso e seus tecidos moles circundantes 112

Desordens da articulação do joelho e seus tecidos moles circundantes 124
 Desordens da articulação do joelho e seus tecidos moles circundantes, ou da articulação do maléolo e seus tecidos circundantes 68
 Desordens da articulação do pulso e seus tecidos moles circundantes..... 106
 Desordens do sistema genital 100
 Desordens mentais 68, 76, 100, 130
 Diabetes 35, 100, 226, 227, 334
 Diarreia 68, 76, 94, 100, 124, 128, 130, 270, 322
 Dificuldade auditiva 328
 Dificuldade de abrir a boca 118
 Dificuldade de aprendizagem 228
 Digestão 235, 254, 255, 257, 258, 288, 289, 302, 304
 Disenteria..... 68, 76, 94
 Disfunção cognitiva..... 256
 Disfunção da articulação cubital e do ombro e seus tecidos moles circundantes 80
 Disfunção da articulação ileo-sacral 94
 Disfunção reumática..... 211
 Disfunções da articulação do ombro e seus tecidos circundantes..... 87
 Disfunções das articulações do tornozelo e quadris e seus tecidos moles circundantes 118

Disfunções das articulações do tornozelo ou fêmur e seus tecidos circundantes.....	94
Disfunções mentais	128
Dislexia	228
Dispepsia..	62, 76, 94, 128, 130
Dispneia	54, 68, 76, 130
Distensão abdominal	118, 124, 128
Distensão da região lombar..	94
Distensão e dor no peito e região hipocondríaca.....	68
Distúrbios do sono	256
Disúria.....	76, 94, 100, 128
Doença de Behçet	230
Doença de Buerger.....	230, 232
Doença de Lou Gehrig	234
Doença de Meniere	238, 328
Doença de Parkinson.....	80
Doenças.....	290
Doenças cardíacas.....	94
Doenças do olho.....	87
Doenças do trato digestivo...	68
Doenças febris	68, 87, 106, 112, 130
Doenças hemorrágicas	94
Doenças hepáticas	94
Doenças oculares	68, 94, 112, 118, 124, 130
Doenças urogenitais	68, 94
Dor	45, 62, 187, 199, 239, 270
Dor	301
Dor abdominal	62, 100, 128, 322
Dor abdominal ou distensão.	68
Dor abdominal pós-parto ...	100
Dor articular	270
Dor ciática.....	118
Dor de cabeça	54, 62, 87, 94, 112, 118, 124, 130, 270, 316
Dor de cabeça ou enxaqueca na região da testa	68
Dor de dente	62, 68, 87, 100, 112, 118, 128, 130, 244
Dor de garganta	54, 62, 68, 87, 100, 112, 312, 316
Dor e distensão abdominal...	94
Dor e distensão no peito, região costal e hipocondríaca	76
Dor e espasmo no reto abdominal	68
Dor e inchaço da articulação escapular	112
Dor e inchaço da bochecha e região submaxilar	118
Dor e inchaço da garganta .	128
Dor e inchaço da garganta e faringe.....	62
Dor e inchaço das gengivas	118
Dor e inchaço do cotovelo e braço	54
Dor e inchaço na gengiva ..	130
Dor e inchaço na região do tornozelo.....	94
Dor e inchaço no dorso do pé	68
Dor e inchaço nos lábios e bochechas	68
Dor e inchaço nos testículos	100
Dor e problemas motores do cotovelo e braço.....	54
Dor e restrição de movimentos no cotovelo e braço.....	62
Dor em geral	76
Dor gástrica e abdominal	68
Dor lombar.....	243
Dor na articulação do ombro	94
Dor na articulação do tornozelo.....	76

- Dor na articulação do tornozelo, axila, costas, pés, joelhos, aspecto lateral da perna, abdômen inferior, extremidades inferiores..... 118
- Dor na articulação escapular 87
- Dor na coluna..... 242
- Dor na mão 54
- Dor na perna 94, 118
- Dor na região cardíaca e no pênis..... 128
- Dor na região costal, região do hipocôndrio, articulações das extremidades inferiores, articulação do joelho, a perna, abdômen inferior, aspecto medial da coxa e o pênis 124
- Dor na região do peito e costas 100
- Dor na região sacrolombar. 130
- Dor nas costas 54, 87, 94, 118, 130
- Dor nas costas durante a menstruação 94
- Dor nas costas, peito, região hipocondríaca e no aspecto medial do braço 106
- Dor nas regiões costal e hipocôndrio, articulações e no ombro e braço 80
- Dor no antebraço, nas extremidades superiores e braço e pulso e mão 62
- Dor no braço 244
- Dor no braço e região cardíaca 80
- Dor no braço, costas, mão, pescoço e ombro 112
- Dor no calcanhar 100
- Dor no ciático 94
- Dor no estômago 1, 94, 241
- Dor no joelho 100
- Dor no ombro 54
- Dor no peito 54, 118, 124
- Dor no peito e costas ... 68, 130
- Dor no punho 54
- Dor nos olhos 68, 94
- Dor nos ombros e costas 62
- Dor ou distensão abdominal 76, 100
- Dor ou paralisia da articulação do joelho e perna 68
- Dor ou paralisia nas extremidades inferiores 68
- Dor pós-parto 128
- Dor toraco-costal 112
- Dor umbilical 76
- Dores 197
- Dores menstruais 242
- Dores musculares 316
- Dores nas costas, calcanhar, perna ombro, sola, coluna e região lombo-sacral ... 94
- Dores no braço, costas e/ou ombro 62
- Dormência 256
- DRGE 264
- E**
- Eczema 62, 130, 247
- Eczema do escroto 124
- Edema 62, 68, 76, 94, 128
- ELA 234
- EM 253
- Emissão noturna 76, 94, 100
- Emoções 31, 33
- Endocardite 94
- Endometriose. 76, 94, 118, 128
- Enfraquecimento motor dos membros superiores.... 118
- Enjoo por movimento 62

Enterite.....76, 94, 128, 130
 entorpecimento.....197
 Entorpecimento da perna e joelho76
 Enurese68, 76, 94, 100, 124, 128, 248, 249
 Enxaqueca.....2, 6, 118, 250
 Epiglote.....294, 295
 Epilepsia54, 68, 87, 94, 106, 112, 118, 124, 128, 130
 Epistaxe54, 62, 68, 94, 118, 130
 Erisipela251
 Escaras37
 Escarro68
 Escarro em excesso62
 Esclerose lateral amiotrófica234
 Esclerose múltipla.....253
 Esôfago241, 294
 Espasmo do gastrocnêmio...94, 100, 118
 Espasmo do músculo masseter68
 Espasmos das pálpebras.....68
 Espermatorreia68, 76, 94, 100, 124, 128, 130
 Espíritos33
 Espirro.....34
 Esplenomegalia.....94, 124
 Esquizofrenia .68, 94, 106, 130
 Estômago264, 303, 333
 Estomatite62, 106
 Estremecimento34
 Estresse31
 Exposição à radiação.....62

F

Face.....28, 201, 302, 303
 Fadiga256, 316
 Falha respiratória54
 Faringite62, 118, 128

Febre 54, 62, 94, 112, 312
 Febre alta76
 Fezes254
 Fibromialgia 256, 257, 258
 Ficar em pé35
 Formigamento e entorpecimento das extremidades superiores62
 Fraqueza22
 Fraqueza dos membros76
 Fraqueza generalizada94
 Garganta294

G

Gastralgia68, 76, 100, 106, 118, 128, 130
 Gastrite68, 94, 128
 Gastroenterite68
 Gastropose68, 94, 128
 Gemido33
 Gengivite68
 Genital24, 25, 230, 231, 258, 286
 Glaucoma... 118, 259, 260, 261
 Glossite62
 Gosto24
 Gota262, 263
 Gripe comum112, 118

H

Halitose.....130
 Hálux262
 Hanseníase.....284, 285
 Helicobacter pylori264, 265, 266
 Hematúria94
 Hemiplegia62, 68, 76, 118
 Hemoptise.....54, 100
 Hemorroidas 94, 128, 130, 267
 Hepatite 94, 118, 124, 269, 270
 Hepatomegalia94
 Hérnia68, 76, 94, 124, 128

Herpes zoster62
Hiperidrose62
Hipertensão62, 68, 118, 124,
271, 272, 273, 274
Hipertireoidismo 118, 276, 277
Hipoidrose62, 76
Hipotireoidismo278
Histeria.....80, 106, 130

I

Icterícia 94, 100, 130, 269
Impotência76, 94, 100, 124,
128, 130, 279, 281
Inchaço da bochecha..... 118
Inchaço da gengiva 128
Inchaço do pescoço e região
submaxilar87
Inchaço e rubor da orelha... 112
Inchaço e rubor dos dedos e
costas das mãos.....62
Inchaço facial..... 118, 130
Incontinência ou retenção de
urina 128
Incontinência urinária318
Indigestão.....283
Indisposição269
Infecção crônica na pele da
mão 106
Infecção do sistema urogenital
..... 124
Infecção do trato urinário...318
Inflamação219, 264
Inflamação dos nódulos
linfáticos inguinais..... 76
Inflamação dos órgãos da
pelve 124
Inflamação nos nódulos
linfáticos axilares..... 118
Inflamação pélvica..... 68, 128
Insensibilidade no cotovelo e
braço94
Insolação..... 94, 106, 130

Insônia76, 80, 94, 106, 124,
130

J

Joelho 2, 11, 263

K

Kimchi 40, 264

L

Lábios 24, 28
Lábios secos 25
Lacrimejamento..... 68, 94
Lactação deficiente.. 76, 80, 87
Lágrima 30
Laringite 128
Lepra..... 284, 285
LES288, 331
Lesões dos tecidos moles das
costas 94
Leucoma 62, 94
Leucorreia... 94, 128, 286, 287
Língua..... 24, 74, 294, 295
Lumbago76, 87, 100, 118, 124,
130
Lúpus 288, 289, 331

M

Má posição fetal 94
Mágoa..... 31
Mal estar generalizado..... 118
Malária .. 87, 94, 106, 112, 130
Mania..... 100
Mão..... 323, 324
Mastite62, 68, 76, 87, 94, 100,
106, 118, 124, 291
Medo..... 31
Medula..... 26
Medula espinha..... 255
Memória deficiente..... 130
Menorragia 68, 76, 124, 128

Menstruação irregular 76, 94,
100, 118, 124, 128, 130
Micção 254, 255, 257
Míopia 68, 94, 100
Movimentos intestinais 235,
254, 255, 257, 258
Músculos 27, 235, 241, 243,
254, 255, 257, 267, 288,
289, 294, 295, 300, 302,
304
Mutismo 130, 292, 294, 295,
298, 299

N

Nariz 24, 25, 30
Nasofaringite 312
Náusea 68, 100, 270
Náusea e vômitos de origem
nervosa 94
Nebulosidade da córnea 112
Nefrite 68, 94, 100
Neuralgia costal 68
Neuralgia do trigêmeo 62, 68,
87
Neuralgia femoral 124
Neuralgia intercostal 94, 100,
118, 300
Neuralgia sacral 94
Neuralgia ulnar 80
Neurastenia 80, 94, 100, 106,
118, 128, 130
Neurodermatite 62
Neurodermatite do aspecto
lateral da coxa 118
Neurose 130
Nódulos linfáticos infartados
..... 106

O

Obstrução intestinal 68
Obstrução nasal 62, 94, 118,
130

Odontalgia 244
Oftalmalgia 118
Olhar 35
Olhos 24, 254, 255
Orelhas 24
Órgãos dos sentidos 24
Orquite 76, 94, 100, 118
Ossos 26, 27, 197, 198, 235,
244, 254, 255, 257, 289,
326
Ósteoartrite 211, 212, 213
Osteoporose 301
Otite média 112, 118
Palpitações 80, 106, 128

P

Pânico 62
Paralisa das extremidades
superiores 112
Paralisa das extremidades
inferiores 100, 124
Paralisa das extremidades
superiores 62, 80, 87
Paralisa do ombro 7
Paralisa e insensibilidade ou
dor nas extremidades
inferiores 94
Paralisa facial 54, 62, 68, 87,
94, 112, 118, 128, 130,
302
Paralisa intestinal 76
Paralisa no diafragma e
aspecto lateral das
extremidades inferiores 94
Parasitose intestinal 76
Parkinson 106
Parotidite 62, 68, 112
Parto difícil 94
Pasta dental 29
Pavor 31
Pedras na vesícula 223
Peito cheio 54, 94

Pele4, 26, 27, 197, 200, 241,
 254, 255, 302, 304, 332
 Pericardite.....94
 Peritonite.....62, 128
 Pesar31
 Plenitude abdominal283
 Pleurite68, 94, 100, 106, 118,
 124, 128
 Pneumonia62, 94
 Podagra262
 Pressão274
 Pressão sanguínea273
 Problemas mentais87
 Problemas renais87
 Prolapso do reto94, 130
 Prolapso do útero68, 100, 124,
 128
 Prostatite307, 309
 Prurido da pele.....94

Q

Queda de cabelo.....94
 Queimaduras68
 Quilúria310

R

Raiva.....31
 Refluxo gastroesofágico264
 Regurgitação ácida.....118
 Regurgitação infantil128
 Resfriado.....130, 312
 Resfriado comum.....62, 94
 Respiração curta.....54
 Retenção de urina68, 76, 94,
 124
 Reumatismo68, 211
 Rigidez articular.....256
 Rigidez da coluna espinhal 130
 Rigidez da língua80
 Rigidez do pescoço54, 68, 87,
 94, 112, 118
 Rigidez e dor no pescoço...130

Rinite62, 94, 118, 130, 320,
 321
 Rinofaringite.....312
 Rinovírus312
 Riso.....31, 33
 Rosácea.....130
 Ruídos.....26

S

Sabor.....39
 Sabor prejudicial.....39
 Sal 40, 332
 Saliva30
 Salivação69, 118, 128
 Sangramento100
 Sangramento uterino100, 124,
 128
 Sangramento uterino funcional
76, 118
 Sangue230, 231, 254, 258, 272,
 273, 288, 289
 Seios28
 Sensação de peito cheio....106,
 128
 Sentidos24
 Síndrome de Menière100
 Síndrome do intestino irritável
322
 Síndrome do túnel do carpo
323, 324
 Sinusite1, 62, 94, 326
 Sistema respiratório205, 289,
 312
 Sola dos pés25, 241
 Solução....69, 94, 106, 118, 128
 Sono agitado com sonhos ...69,
 76, 94
 Sudorese noturna ...80, 87, 100
 Suor30
 Surdez62, 87, 94, 112, 118,
 130
 Suspirar.....33

T

Taquicardia	106
Tecidos.....	26, 197, 243
Tendões.....	26, 59, 197, 241, 243, 257, 267, 300
Teste O-Ring.....	38
Tonsilite ...	54, 62, 69, 100, 118
Tontura.....	69, 94, 118, 124, 130
Toracoalgia.....	76, 94, 100, 118, 128
Tosse.....	34, 54, 62, 69, 76, 94, 100, 106, 128, 130, 312, 316
Tosse comprida	214, 217
Transplante de rim	102
Traqueia	294, 295
Tremor	62
Tremor do antebraço.....	80
Trismo.....	112
Tristeza	31
Tromboangite obliterante.....	232
Tuberculose.....	54, 106
Tuberculose dos nódulos linfáticos cervicais	62
Tuberculose pulmonar	94, 128
Tumor na língua.....	24

U

Úlcera duodenal ou gástrica.....	69
Úlcera gástrica.....	94, 128, 241, 264
Unhas	28
Uretrite.....	124, 128
Urina leitosa.....	310
Urticária.....	76, 94, 247

V

Vacina.....	312
Vasos sanguíneos.....	26, 27, 230
Vermelhidão e inchaço do olho	94, 124
Vertigem.....	69, 94, 118, 130, 238, 328
Visão.....	24
Visão borrada.....	94
Visão deficiente	130
Vitiligo.....	62
Vômitos.....	68, 76, 87, 94, 100, 112, 118, 128, 130, 138, 270
Voz rouca.....	80

Z

Zumbido.....	62, 87, 94, 112, 118, 328
--------------	------------------------------

Nota Final

- ⁱ <http://en.wikipedia.org/wiki/Migraine>
- ⁱⁱ <http://en.wikipedia.org/wiki/Acupuncture>
- ⁱⁱⁱ <http://acupia.com/kleft/event/ev3.htm>
- ^{iv} Ex-Professor do College of Oriental Medicine, Wonkwang University, República da Coréia
- ^v <http://www.mjmedi.com/news/articleView.html?idxno=2044>
- ^{vi} <http://www.chimsulnews.com/paper/news/view.php?newsno=1489>
- ^{vii} http://www.chosun.com/site/data/html_dir/2009/07/03/2009070301206.html
- ^{viii} <http://acupuncturetoday.com/mpacms/at/article.php?id=31918>
- ^{ix} <http://www.jsd.or.kr/jeungsando/lecture.php?mid=593&r=view&uid=6807>
- ^x http://en.wikipedia.org/wiki/Fu_Xi
- ^{xi} http://en.wikipedia.org/wiki/Ba_gua
- ^{xii} <http://www.colgate.com/app/ColgateTotal/US/EN/HomePage.cwsp>
- ^{xiii} <http://www.umm.edu/news/releases/Risoter2.htm>
- ^{xiv} http://www.apec-vc.or.kr/?p_name=database&query=view&unique_num=ED2010061083
- ^{xv} http://en.wikipedia.org/wiki/Vegetable_fats_and_oils
- ^{xvi} <http://www.oliveoilsource.com/page/heating-olive-oil>
- ^{xvii} <http://apps.who.int/classifications/apps/icd/icd10online/>
- ^{xviii} http://wiki.answers.com/Q/How_many_diseases_are_in_the_world
- ^{xix} http://www.wpro.who.int/publications/PUB_9789290613831.htm
- ^{xx} <http://www.answers.com/topic/disease>
- ^{xxi} <http://www.answers.com/topic/illness>
- ^{xxii} <http://pt.wiktionary.org/wiki/medicamento>
- ^{xxiii} <http://www.answers.com/topic/drug>
- ^{xxiv} <http://www.everydayhealth.com/health-center/pulse-measurement-results.aspx>
- Author: Healthwise Staff, Medical Review: Kathleen Romito, MD - Family Medicine & Brian D. O'Brien, MD - Internal Medicine
- ^{xxv} [Version 2007, Chapter XII, Disease of the Pele and subcutaneous tissue](#)
- ^{xxvi} <http://en.wikipedia.org/wiki/Acne>

-
- xxvii <http://en.wikipedia.org/wiki/Câncer>
- xxviii <http://en.wikipedia.org/wiki/Dyslexia>
- xxix http://en.wikipedia.org/wiki/Amyotrophic_lateral_sclerosis
- xxx <http://en.wikipedia.org/wiki/Pain>
- xxxi http://en.wikipedia.org/wiki/Multiple_sclerosis
- xxxii <http://en.wikipedia.org/wiki/Fibromyalgia>
- xxxiii <http://en.wikipedia.org/wiki/Glaucoma>
- xxxiv <http://en.wikipedia.org/wiki/Gout>
- xxxv http://en.wikipedia.org/wiki/Helicobacter_pylori
- xxxvi Yanaka et al.; Fahey, JW; Fukumoto, A; Nakayama, M; Inoue, S; Zhang, S; Tauchi, M; Suzuki, H et al. (April 2009). "Dietary Sulforaphane-Rich Broccoli Sprouts Reduce Colonization and Attenuate Gastritis in Helicobacter pylori-Infected Mice and Humans". *Câncer Prevention Research* 2 (4): 353–360. doi:10.1158/1940-6207.CAPR-08-0192. PMID 19349290. <http://Câncerpreventionresearch.aacrjournals.org/cgi/content/abstract/2/4/353>
- xxxvii - Youl Lee and Hae Choon Chang (2008). "Isolation and Characterization of Kimchi Lactic Acid Bacteria Showing Anti-Helicobacter pylori Activity". *Korean Journal of Microbiology and Biotechnology* 2: 106–114. <http://kmbase.medic.or.kr/Main.aspx?d=KMBASE&m=VIEW&i=1234420080360020106>
- xxxviii <http://en.wikipedia.org/wiki/Hepatitis>
- xxxix Dated on 03/02/2011 by Mary Brophy Marcus with a title of 'New study links pain relievers to erectile dysfunction' http://www.usatoday.com/yourlife/health/2011-03-02-ibuprofen02_ST_N.htm
- xl <http://yourlife.usatoday.com/health/story/2011/03/New-study-links-pain-relievers-to-erectile-dysfunction/44363996/1>
- xli <http://en.wikipedia.org/wiki/Mutism>
- xlii http://en.wikipedia.org/wiki/Common_cold
- xliii http://www.naturalnews.com/022267_vaccinations_health_freedom.html#ixzz1W8caPjeR
- xliv http://www.nytimes.com/2006/01/29/magazine/29flu.html?_r=1

-
- xlv <http://www.youtube.com/watch?v=CMqYlnAilUU>
- xlvi <http://www.h1n1vaccinerisks.org/>
- xlvii <http://2012changesarenow.blogspot.com/2009/11/dr-rauni-kilde-on-swine-flu-conspiracy.html>
- xlviii http://en.wikipedia.org/wiki/Irritable_bowel_syndrome
- xlix <http://en.wikipedia.org/wiki/Syndrome>
- ¹ <http://www.jacn.org/cgi/content/abstract/16/4/334>, Journal of the American College of Nutrition, Vol 16, Issue 4 334-340, Copyright © 1997 by American College of Nutrition
- ^{li} Department of Pathology, College of Medicine, University of Florida, Gainesville, Florida 32610, USA
- ^{lii} [http://www.drmyhill.co.uk/wiki/Cow's_milk_allergy - a common cause of problems in children and adults](http://www.drmyhill.co.uk/wiki/Cow's_milk_allergy_-_a_common_cause_of_problems_in_children_and_adults)
- ^{liii} <http://drmintz.blogspot.com/2008/11/diabetes-conspiracy-part-i.html>
- ^{liv} <http://www.healingmatters.com/history.htm>
- ^{lv} <http://en.wikipedia.org/wiki/Diabetes>